



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Temporal Da Cobertura Vacinal Da Poliomielite Em Menores De 1 Ano E Do 1º Reforço No Estado De Sergipe No Período De 2015-2017

Autores: Nalyne Carvalho de Oliveira; Bianca Xavier de Oliveira Souza; Thaís Manuella Ferreira; Luíza Brito Nogueira; Kellyn Mariane Souza Sales; Lucas Reis Oliveira; Isabela Santos Gois; Camilla Karinne Guimarães Rosa; Pollyanna Andreza Ribeiro dos Santos; Gilberta Guadalupe de Souza Santos; Iago Vinícius Odara do Nascimento Araújo; Adriana Lima Barbosa

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A poliomielite ou “paralisia infantil” é uma doença infectocontagiosa viral aguda, caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito. A sua prevenção é feita através da vacinação de crianças menores de 5 anos conforme o esquema de vacinação de rotina e a campanha nacional anual. **OBJETIVOS:** Analisar a cobertura vacinal da Poliomielite em menores de 1 ano e no 1º reforço no estado de Sergipe no período de 2015 a 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo epidemiológico analítico-descritivo, de caráter retrospectivo, acerca da cobertura vacinal da Poliomielite em menores de 1 ano de idade e 1º reforço no período de 2015-2017. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. **RESULTADOS:** Nos anos de 2015 e 2016, a cobertura brasileira da vacinação contra a Poliomielite em menores de 1 ano foi 98,29% e 84,42%, respectivamente, com o ano de 2016 abaixo da meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (=95%). A cobertura brasileira da vacinação contra Pólio 1º reforço, nesses mesmos anos, foi 84,52% e 74,33%, respectivamente, em que todos os anos ficaram abaixo da meta nacional. Além disso, a proporção de municípios com cobertura vacinal adequada, nos anos 2015 e 2016, foi de 60,4% e 43,1% respectivamente. Em relação ao estado de Sergipe, a cobertura da vacinação em menores de 1 ano foi de 93,69% em 2015; 78,29% em 2016 e, 73,53% em 2017. Considerando a taxa de cobertura do 1º reforço, nesses mesmos anos, foi de 86,56%; 63,74% e 70,04%, respectivamente. No município de Aracaju, houve um decréscimo na cobertura da vacinação em menores de 1 ano nos anos de 2015, 2016 e 2017 (92,68%; 62,03% e 64,53%, respectivamente). Além disso, a cobertura do 1º reforço, nesses mesmos anos, foi de 79,42%; 32,93% e 59,69%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Por ser uma doença erradicada no Brasil, a atenção dada para a Poliomielite pelas pessoas, é baixa, fazendo que com que a cobertura vacinal diminua. Desta forma, programas de conscientização sobre a Pólio e sua prevenção e a busca ativa por crianças não vacinadas podem refletir no aumento da cobertura vacinal.